

RECONHECIMENTO PRECOCE DE SEPSE PELA ENFERMAGEM CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Pedro Gustavo Tavares Souza¹; Paulo Vinicius da Silva²; Luana Moreira de Aquino³; Maria Luiza Saraiva⁴; Maria Eduarda Callou dos Santos⁵; Islandia Maria Rodrigues da Silva⁶; Beatriz Almeida Xavier⁷; Sarah Giovanna Holanda Silva⁸; Nicolly Krisia da Silva Santos⁹; Raiana Alves de Moura Oliveira¹⁰

gustavotavares981@gmail.com

Área Temática: Temas Livres em Enfermagem.

RESUMO

Introdução: A sepse é uma disfunção orgânica grave, de carácter tempo-dependente, associada a grandes taxas de morbimortalidade, especialmente em ambiente hospitalar. O reconhecimento precoce dessa condição, constitui como uma estratégia essencial para a segurança do paciente, sendo a enfermagem os protagonistas nesse processo devido ao contato contínuo com cada indivíduo hospitalizado. **Objetivo:** Analisar a relevância do reconhecimento precoce da sepse pela enfermagem clínica como estratégia para a promoção da segurança do paciente adulto hospitalizado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Realizada nas bases: PubMed, SciELO e BVS/LILACS, utilizando os descritores em saúde DeCS/MeSH, combinado com o operador booleano “AND”. Resultando no achado de 452 estudos, onde nove foram selecionados após os critérios de inclusão/exclusão. **Resultados e Discussão:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito estudos compuseram a amostra final. Os achados evidenciam que a identificação precoce da sepse pela enfermagem reduz atrasos terapêuticos, melhora a adesão aos protocolos assistenciais e contribui significativamente para a redução da mortalidade e do tempo de internação hospitalar. Destaca-se o uso de ferramentas padronizadas, como o escore NEWS 2, e de protocolos gerenciados por enfermeiros na detecção da deterioração clínica. **Conclusão:** O reconhecimento precoce da sepse pela enfermagem clínica configura-se como pilar fundamental da segurança do paciente, reforçando a necessidade de capacitação contínua, julgamento clínico qualificado e utilização sistemática de instrumentos de avaliação padronizados.

Palavras-chave: Enfermagem; Sepse; Cuidados Clínicos; Segurança do Paciente.

1 INTRODUÇÃO

A sepse é definida como uma disfunção orgânica grave que ameaça a vida de indivíduos fragilizados imunologicamente, originada por uma resposta desregulada do organismo a um processo infeccioso (Mota *et al.*, 2024; Bezerra *et al.*, 2022). Esta síndrome representa um dos maiores desafios de saúde pública mundial, apresentando elevadas taxas de letalidade que, no cenário brasileiro, podem atingir aproximadamente 55% em unidades de terapia intensiva (Borguezam *et al.*, 2021; Henrique *et al.*, 2023).

Desse modo, o reconhecimento precoce da sepse é uma das estratégias mais eficaz para garantir um prognóstico favorável, visto que o agravamento do quadro clínico ocorre de

maneira temporal e progressiva (Antunes *et al.*, 2021). Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crítico e central para a segurança do paciente, uma vez que esses profissionais mantêm o contato constantes com os clientes nas unidades hospitalares, estando em posição privilegiada para detectar alterações nos parâmetros vitais (Bezerra *et al.*, 2022; Santos *et al.*, 2025).

Sendo assim, a implementação de protocolos assistenciais e a utilização de listas de verificação, pela enfermagem contribuem para a padronização do atendimento e a minimização de erros, permitindo que a equipe intervenha de forma prioritária na primeira hora dos sinais e sintomas (Borguezam *et al.*, 2021; Antunes *et al.*, 2021).

Portanto, o objetivo desta produção é analisar a relevância do reconhecimento precoce da sepse pela enfermagem clínica como estratégia fundamental para a segurança do paciente, destacando o papel desses profissionais na detecção ágil da deterioração clínica e a eficácia do uso de protocolos gerenciados na redução da morbimortalidade hospitalar (Santos *et al.*, 2025; Conde; Cebriano, 2021).

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma Revisão Integrativa de Literatura, a qual a pergunta que norteou as buscas foi a seguinte: *“Em pacientes adultos hospitalizados, o reconhecimento precoce da sepse pela enfermagem clínica contribui para a melhoria da segurança do paciente?”* Para responder a pergunta norteadora pesquisou-se nas bases de dados: PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores em saúde: Enfermagem (*Nursing*); Pacientes Hospitalizados (*Hospitalized Patients*); Prática Clínica (*Clinical Practice*); Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*); Sepse (*Sepsis*) combinados com o operador booleano *“AND”*. A coleta de dados ocorreu em Janeiro do ano de 2026, onde os critérios de inclusão foram: estudos completos que tinham acesso livre, que tratassem do tema proposto, nos idiomas português, inglês e espanhol e que se encaixassem na linha temporal de 5 anos de publicação (2021 a 2026). Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e de revisão, assim como, os artigos que não contemplassem a temática. Foram encontrados 712 artigos antes de serem submetidos aos critérios de inclusão/exclusão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a triagem e aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, foram selecionados para compor o presente estudo o total de oito artigos. Os estudos revelam, que a sepse é uma

disfunção orgânica grave que ameaça a vida, decorrente de uma resposta desregulada a um processo infeccioso (Mota *et al.*, 2024; Henrique *et al.*, 2023). Por ser uma condição tempo-dependente, o reconhecimento precoce pela equipe de enfermagem clínica é a estratégia mais eficaz para garantir a segurança do paciente, uma vez que cada hora de atraso no início do tratamento adequado pode elevar o risco de óbito entre 4% e 8% (Santos *et al.*, 2025; Antunes *et al.*, 2021).

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial nesse cenário, pois seu contato direto e contínuo com os pacientes hospitalizados, permite a detecção ágil de alterações pouco perceptíveis nos parâmetros fisiológicos que precedem a deterioração clínica (Bezerra *et al.*, 2022; Branco *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a utilização de ferramentas padronizadas para o rastreamento, tem se mostrado fundamental para guiar o julgamento clínico e reduzir a subjetividade nas avaliações. Consoante a isso, o escore NEWS 2 destaca-se por sua alta sensibilidade na detecção precoce da piora do estado clínico, sendo superior a outros sistemas (Corrêa, 2025; Sousa *et al.*, 2022).

A implementação de protocolos assistenciais gerenciados pela enfermagem impacta diretamente na melhoria dos indicadores de qualidade e na redução da morbimortalidade hospitalar. Tendo em vista que, estudos demonstram que a aplicação de *checklists* e a presença de um enfermeiro na realização do protocolo inicial, podem aumentar em até 14 vezes as chances de o paciente receber o tratamento recomendado dentro da primeira hora (Borguezam *et al.*, 2021). Tais estratégias resultam não apenas em maior sobrevida, mas também na redução do tempo médio de internação em aproximadamente 6 dias, otimizando o uso de recursos hospitalares.

Apesar da relevância comprovada, a literatura aponta lacunas significativas no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as definições atuais de sepse e o uso de ferramentas de rastreamento. Pesquisas revelam que uma parte considerável de enfermeiros ainda desconhece os critérios do consenso Sepsis-3 e apresenta dificuldades na interpretação de dados laboratoriais (Bezerra *et al.*, 2022; Gondim *et al.*, 2022).

Para tanto, conclui-se que o reconhecimento precoce da sepse pela enfermagem clínica contribui de forma determinante para a melhoria da segurança do paciente adulto hospitalizado. Essa contribuição se manifesta através da redução da variabilidade do cuidado, do aumento da aderência aos algoritmos de tratamento de primeira hora e da detecção proativa de sinais de gravidade, transformando a assistência de enfermagem no principal pilar da prevenção do agravo.

4 CONCLUSÃO

A importância da prática clínica de enfermagem na identificação precoce da sepse em adultos, está na sua posição estratégica de vigilância contínua, sendo vital entre a observação clínica e a intervenção eficaz para situações de agravos. Sendo assim, a equipe de enfermagem identifica precocemente esses riscos através da comunicação entre a intuição clínica e o uso de instrumentos de avaliação qualificados como NEWS 2.

Em suma, para maior eficácia, o enfermeiro deve possuir competências em julgamento clínico, pensamento crítico e comunicação assertiva. Dessa forma, a equipe de enfermagem consegue transformar a assistência e promover o cuidado rápido ao paciente hospitalizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, B. C. S. *et al.* Detecção precoce de sepse nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. **Revista Enfermagem UERJ**, 2021.

BEZERRA, N. K. S. *et al.* Identificação precoce e tratamento inicial da sepse por enfermeiros da emergência. **Rev Enferm UFPI**, 2022.

BORGUEZAM, C. B. *et al.* Protocolo clínico gerenciado: impacto da implementação nos indicadores de qualidade do tratamento da sepse. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2021.

BRANCO, M. J. C. *et al.* O papel do enfermeiro perante o paciente crítico com sepse. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2020.

CONDE, G. *et al.* O enfermeiro como protagonista da identificação precoce da sepse: Cuidados no manejo e evolução do agravo. **Research, Society and Development**, 2021.

CORRÊA, É. C. Efetividade do NEWS 2 na detecção precoce da deterioração clínica de adultos com sepse no pronto atendimento: coorte retrospectiva. **Tese (Mestrado em Ciências da Saúde) - UFAM**, 2025.

FERREIRA JÚNIOR, A. R. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes adultos com diagnóstico de sepse. **Revista Baiana de Saúde Pública**, 2020.

GONDIM, E. S. *et al.* Technologies used by nursing to predict clinical deterioration in hospitalized adults: a scoping review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2022.

HENRIQUE, D. M. *et al.* Protocolos gerenciados por enfermeiros para identificação precoce da sepse: revisão de escopo. **Revista Enfermagem UERJ**, 2023.

MOTA, A. C. P. *et al.* DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SEPSE: DESAFIOS E AVANÇOS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2024.

SANTOS, B. M. *et al.* IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA SEPSE: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE. **Ciências da Saúde**, 2025.

SOUSA, A. S. *et al.* Escores de alerta precoce em pacientes com suspeita ou diagnóstico de sepse: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem UERJ**, 2022.